

REFLEXO DA REALIDADE A PARTIR DO DESENHO: O IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO HABITAT DO URSO POLAR

Mateus Marconi da SILVA
Eduarda Maria da SILVA
Hellen Carolyne Pereira da SILVA
Jorge José Araújo da SILVA

Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia no Centro UPE (Universidade de Pernambuco) CMN (Campus Mata Norte). Email: mateus.marconi@upe.br

Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia no Centro UPE (Universidade de Pernambuco) CMN (Campus Mata Norte). Email: eduarda.msilva2@upe.br

Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia no Centro UPE (Universidade de Pernambuco) CMN (Campus Mata Norte). Email: hellen.carolyne@upe.br

Professor do Curso de Licenciatura em Geografia do Centro Universitário UPE (Universidade de Pernambuco) CMN (Campus Mata Norte).

As mudanças climáticas resultam do aquecimento global, causado principalmente por ações humanas, como a queima de combustíveis fósseis (petróleo, gás e carvão) e o desmatamento. Esses processos aumentam a concentração de gases de efeito estufa, como o dióxido de carbono (CO₂) e o metano (CH₄), que retêm calor na atmosfera e aquecem o planeta. Um dos efeitos mais preocupantes desse aquecimento é o derretimento acelerado das geleiras e do gelo polar. À medida que as temperaturas sobem, o gelo, que levou milhares de anos para se formar, está desaparecendo rapidamente. Isso tem várias consequências: o nível dos oceanos está subindo, ameaçando cidades costeiras e ilhas; espécies como ursos-polares e focas estão perdendo seus habitats naturais; e as correntes oceânicas, fundamentais para o equilíbrio climático, estão sendo alteradas. Combater as mudanças climáticas exige esforço global para reduzir emissões e proteger o meio ambiente. O presente trabalho desenvolvido pelo auxílio do Orientador Jorge José Araújo da Silva consiste na ideia de criar um desenho voltado a Geografia, nesse sentido o desenho apresentado é uma representação artística e simbólica que ilustra os impactos das mudanças climáticas no habitat do urso polar. O projeto utiliza a arte como uma ferramenta de reflexão e crítica ambiental. Na obra, o urso polar é retratado sobre uma calota de gelo, rodeado por água resultante do derretimento do gelo. Ao inclinar-se para beber a água, o reflexo visível na superfície revela sua própria imagem como um esqueleto, sugerindo um futuro de extinção iminente devido às condições ambientais adversas. Essa composição transmite de forma impactante a ideia de que as mudanças climáticas afetam diretamente a sobrevivência desses animais, cujo habitat natural está desaparecendo. O

desenho não apenas denuncia a realidade enfrentada pelos ursos polares, mas também provoca uma reflexão sobre as ações humanas e suas consequências para o meio ambiente. É uma crítica visual para transmitir a urgência de ações concretas frente à crise climática global.

REFERÊNCIA

IPCC - Intergovernmental Panel on Climate Change. Sexto Relatório de Avaliação: Mudança Climática 2022 - Síntese para Formuladores de Políticas. Genebra: IPCC, 2022. Disponível em: <https://www.ipcc.ch/report/ar6/syr/>. Acesso em: 18 nov. 2024.